



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Coinfecção Por Clostridium Difficile E Salmonela, Uso Recorrente De Antibióticos E Contínuo De Inibidor De Bomba De Prótons: Relato De Caso

Autores: MARIA KAROLYNA OLIVEIRA GUEDES BUCAR DA SILVA (HIJM), LORENA ARRUDA DE MELO SILVA (HIJM), ILANA DE PAUL ABREU E SILVA ()

Resumo: O microbioma intestinal é fundamental para fornecer resistência à colonização por patógenos. As alterações em sua composição e potencial interrupção da resistência à colonização podem ser causadas por várias drogas, como antibióticos, inibidores da bomba de prótons, antidiabéticos e antipsicóticos, favorecendo instalação de microorganismos exógenos que podem causar infecção. Os enteropatógenos bacterianos mais prevalentes são incluindo Clostridium difficile, Salmonella enterica serovar Typhimurium, enterohemorrhagic Escherichia coli, Shigella flexneri, Campylobacter jejuni, Vibrio cholerae, Yersinia enterocolitica e Listeria monocytogenes. "Relata-se caso de menor de 1 ano e 8 meses, portadora de doença paraplégica espástica hereditária, em ventilação mecânica por traqueostomia e dieta via gastrostomia, em internação hospitalar prolongada (desde nascimento). Faz uso contínuo de inibidor de bomba de prótons e uso frequente de antimicrobianos para tratamento de infecções hospitalares. Apresentou quadro de diarreia crônica, sendo realizado estudo das fezes positivo para toxinas A/B do Clostridium difficile e coprocultura positiva para Salmonella. Realizou tratamento com metronidazol com resolução do quadro diarreico." "A hospitalização, o uso frequente de antibióticos e de inibidores da bomba de prótons estão associados a diarreia crônica. O Clostridium difficile é um importante agente causador de doenças diarreicas associadas ao uso de antimicrobianos, que variam desde diarreia autolimitada a uma colite pseudomembranosa grave. Outros fatores de risco para infecção com C. difficile são o uso de inibidores da bomba de prótons, admissão hospitalar prévia, malignidade de órgãos sólidos, neutropenia, diabetes mellitus (DM) e doença renal crônica (DRC). Os inibidores da bomba de prótons, devido à sua capacidade de reduzir a liberação de ácido gástrico no estômago, acabam prejudicando o mecanismo de defesa do hospedeiro na supressão do C. difficile ingerido ou seus esporos. No caso descrito houve vários fatores de risco para o desenvolvimento de diarreia crônica, como internação prolongada, uso frequente de antibióticos e contínuo de inibidor de bomba de prótons. Logo, o uso racional de antimicrobianos e dos inibidores da bomba de prótons são importante para garantir uma defesa adequada na resistência contra a colonização por patógenos exógenos no trato gastrointestinal e assim, evitando as infecções.